



## Património Industrial

### Baía do Tejo na Rota Europeia de Património Industrial - ERIH

A Baía do Tejo tornou-se membro efetivo da Rota Europeia do Património Industrial.

A ERIH, European Route of Industrial Heritage, é a principal rede de turismo do património industrial da Europa e é composta por cerca de 2000 locais de interesse, que se distribuem por 47 países em todo o continente europeu.

A ERIH, de que agora faz parte o património industrial presente no parque empresarial da Baía do Tejo no Barreiro, em grande parte proveniente do antigo complexo industrial da CUF, organiza-se por “pontos âncora”, locais de maior interesse, em torno dos quais se encontram habitualmente outras referências que compõem o espólio com interesse para visitaçãõ.

A ERIH dá a conhecer estes pontos de interesse, a partir dos quais são estabelecidas Rotas Regionais, que permitem descobrir a história destas paisagens industriais e, simultaneamente, mostrar a diversidade e as raízes comuns da história da indústria europeia.

A integração na ERIH surge na sequência da classificação pela DGPC, como CIP (Conjunto de Interesse Público), através da Portaria n.º 615/2020, de parte considerável do património detido pela Baía do Tejo no seu parque empresarial do Barreiro.

Reconhece o diploma emanado do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural que o património agora classificado *“mantém ainda hoje arquiteturas autênticas e de relevante valor histórico e cultural e social, testemunhando diversas fases de produção e de laboração de um dos maiores complexos industriais europeus e dos mais significativos enquanto património industrial português e inclui, ainda, toda uma série de equipamentos de natureza social.”*

O diploma identifica seis zonas de interesse, que enquadram mais de uma dezena de equipamentos classificados com interesse público, e é todo este património que agora é também dado a conhecer a um público muito mais alargado, através desta importante rede do património industrial europeu.

O conselho de Administração da Baía do Tejo definiu como uma das linhas estratégicas da comunicação da empresa a valorização de um dos pilares que diferenciam e tornam os seus parques empresariais únicos: o património industrial existente nestes ativos.

Para além dos equipamentos do Barreiro, a Baía do Tejo conta outras referências de efetivo interesse industrial arquitetónico nos seus parques empresariais no Seixal e em Estarreja

Para dar a conhecer não só estas referências, mas também algumas peças, equipamentos e tecnologias, a Baía do Tejo vai promover a edição de uma série de artigos que vão ajudar a contar a história destes territórios, a valorizar a sua singularidade e a aumentar o conhecimento e o interesse de visitaçãõ a estes ativos que, como refere a portaria da DGPC, valem *“... como testemunho notável de vivências ou factos históricos, ao valor estético, técnico ou material...”*



A Baía do Tejo tem sob sua gestão, entre outros ativos, quatro parques empresariais, sediados nos Concelhos de Barreiro, Estarreja, Seixal e Vendas Novas, onde se encontram a laborar cerca de 340 empresas, num ecossistema que conjuga unidades de todas as áreas de atividade, onde se incluem as indústrias criativas e do conhecimento, e que oferecem condições privilegiadas de localização e acessibilidades, destacando-se, neste particular, a proximidade a Lisboa e os acessos rodoviários, ferroviários e fluviais oferecidos pelos parques empresariais de Barreiro e Seixal.